

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS PESSOAS

Raquel Tiemi Oguido (UEM)  
E-mail ra124083@uem.br  
Larissa Paula Stachio (UEM)  
Eduardo Henrique Lopes (UEM)  
Tomás Nogueira Ribeiro (UEM)  
Vinicius Resplandes Mesquita (UEM)  
Fabricio Della Pria Boneti (UEM)  
Marina Silva da Cunha (UEM)

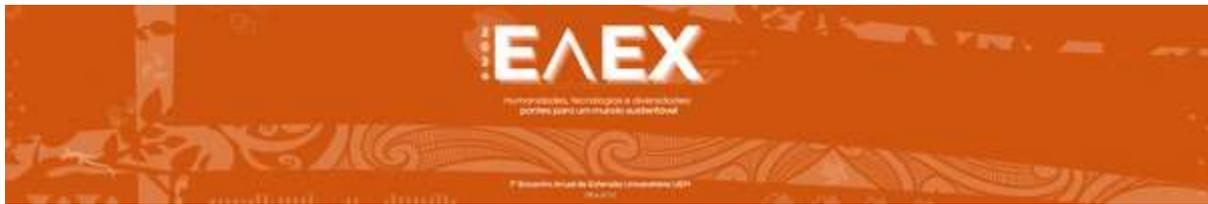
### Resumo:

Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão “Indicadores em economia social e do trabalho”, número 6005/2015, que teve como foco indicadores do desenvolvimento sustentável. As informações são obtidas em instituições tais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social e o Ministério do Trabalho. Entre as temáticas discutidas estão o histórico da discussão sobre o desenvolvimento sustentável, definições, indicadores, ações e políticas públicas. O desenvolvimento sustentável inclui a preocupação simultânea com três dimensões a econômica, a social e a ambiental. Assim, o desenvolvimento sustentável ocorre quando além do crescimento econômico se inclui a preocupação com o bem-estar das pessoas e com a preservação do meio ambiente para as gerações futuras. Considerando os indicadores abordados, foi verificado que apesar de o município de Maringá estar relativamente bem classificado, ainda há importantes desafios para que as metas da agenda 2030 sejam alcançadas.

**Palavras-chave:** Indicadores socioeconômicos; Mercado de trabalho; Desenvolvimento; Sustentabilidade.

### 1. Introdução

Atualmente as discussões sobre o desenvolvimento econômico aliado à sustentabilidade se tornaram prioritárias de uma perspectiva global devido ao uso dos recursos naturais e da garantia de crescimento econômico para todas as camadas sociais. Neste sentido, o desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades das gerações futuras (ALMEIDA, 1997). Entre 1972 e 2002 o conceito de desenvolvimento se



modificou, mantendo a relevância da sustentabilidade social (SACHS, 2004). Já, no ano de 2015 ocorreu a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da ONU, na sede em Nova York, com o lema “Não deixar ninguém para trás” firmado através da Agenda 2030, com dezessete Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Neste contexto, o trabalho abordou os indicadores para o desenvolvimento sustentável bem como conceitos, metas e ações. Assim, neste trabalho são analisados os ODS relacionados mais diretamente com às pessoas, tais como, a erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade e igualdade de gênero.

## **2. Metodologia**

A metodologia do trabalho contou com revisão de literatura sobre a temática, elaboração de material didático e curso sobre o tema. Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão “Indicadores em economia social e do trabalho”, número 6005/ 2015, e a uma ação específica que se refere a um minicurso sobre indicadores de desenvolvimento sustentável, realizado em 2023, que incluiu informações sobre Maringá. Assim, foram abordados os aspectos históricos das discussões em torno do desenvolvimento sustentável. Por sua vez, considerando os ODS foram destacadas algumas de suas principais metas, bem como ações e políticas públicas relacionadas à temática. Por fim, alguns indicadores também são discutidos relacionados com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, especialmente para o Paraná e o município de Maringá. Neste trabalho, o foco são os objetivos mais diretamente relacionado às pessoas, ou seja, a erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade e a igualdade de gênero.

## **3. Resultados e Discussão**



No caso da erradicação da pobreza, até 2030, busca-se erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares; implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos; garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos. Entre as ações para atingir estas metas está: ser solidário e voluntário em causas sociais; aliar-se a projetos sociais e apoiar as organizações não governamentais (ONGs); doar alimentos, objetos e outros bens em bom estado para reuso.

No Brasil, a pobreza atinge uma parcela significativa da população. Segundo o IBGE (2023), considerando uma linha de pobreza equivalente a meio salário mínimo ou R \$ 606,00, havia um total de 63,4 milhões de pessoas na pobreza, o que correspondia a 29,5% da população brasileira. Na região Sul este percentual é menor, igual a 17,1%. Com relação ao Paraná e ao município de Maringá, os dados são ainda do Censo Demográfico de 2010, em que considerando uma linha de pobreza, para 2010 de R \$140,00, indica um percentual igual 6,46% para o Estado e 1,39% em Maringá (IPARDES, 2024).

O segundo objetivo busca acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Assim, busca-se garantir o acesso de todas as pessoas a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano; acabar com todas as formas de desnutrição; garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas. Neste sentido, há diversas ações que podem contribuir com estas metas, tais como procurar consumir de produtores locais, evitar o desperdício de alimentos e doar alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

De fato, a segurança alimentar e nutricional se constitui em uma meta relevante para o país, que ainda possui uma parcela significativa de sua população em situação de vulnerabilidade. Relacionado a este ODS, a proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer foi igual a 9,37%, em 2022, no Paraná, e igual a 8,96% em Maringá, conforme IPARDES (2024).



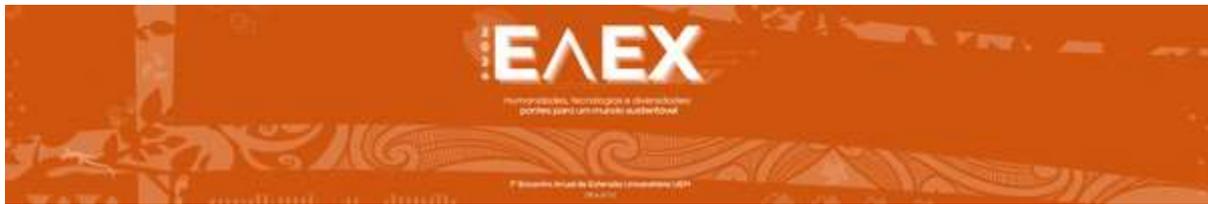
O objetivo três diz respeito à saúde e o bem-estar, que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. Entre as metas, destaca-se acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos; acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciáveis, combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis; e reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Há alguns indicadores importantes relacionados ao ODS três, tais como taxa de mortalidade em menores de 5 anos de idade, para mil nascidos vivos, e a taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene, em 100 mil habitantes. Nestes dois indicadores, enquanto o Paraná apresentou valores iguais a 12,45 e 3,77, em 2022, Maringá atingiu 5,13 e 3,42 (IPARDES, 2024).

Com relação à qualidade da educação, que se constitui no quarto ODS, busca-se assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Assim, pretende-se garantir que meninos e meninas tenham uma educação de qualidade desde a primeira infância até o ensino médio; garantir o acesso para todos à educação técnica, profissional e superior de qualidade; garantir que todos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável. Portanto, busca-se valorizar a educação das crianças; acompanhar o desenvolvimento das crianças, doar equipamentos e livros em bom estado de uso para escolas, bibliotecas e instituições voltadas ao atendimento de crianças e jovens.

A qualidade da educação se constitui em um desafio para o desenvolvimento sustentável, além do acesso à educação. No Paraná, em 2021, a proporção de estudantes dos anos finais do ensino médio que atingiram a proficiência mínima em Língua Portuguesa e em Matemática, foi igual a 44,96% e 46,11%. Por sua vez, em Maringá, estes indicadores foram iguais a 68,51% e 50,84% (IPARDES, 2024).

Por fim, com relação à igualdade de gênero, o quinto ODS, pretende-se alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Neste sentido, busca-se acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte; eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas, incluindo o



tráfico e exploração sexual e de outros tipos; e reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado. Entre as ações para atingir estas metas estão conhecer e apoiar candidaturas de mulheres, pessoas transgênero e não-binárias nas eleições em todos os níveis federativos; comunicar uma situação de violência; e apoiar ações que promovam a igualdade de gênero.

Entre os indicadores para o ODS cinco destaca-se a proporção de cadeiras ocupadas por mulheres no legislativo, que no Estado do Paraná estava em 15,1% e em Maringá era igual a 13,3%, em 2021. Já a proporção de mulheres em posições gerenciais, em 2021, atingiu 47,4% no Paraná e 44,5% em Maringá (IPARDES, 2024).

#### 4. Considerações

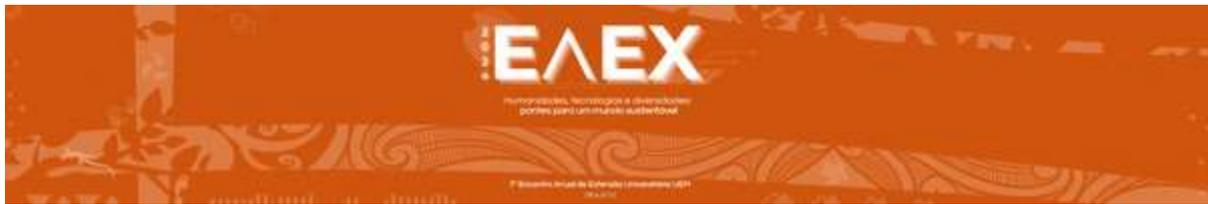
Este trabalho abordou os objetivos para o desenvolvimento sustentável das nações unidas, destacando aqueles mais diretamente relacionados às pessoas. Foram abordados conceitos, metas, ações e indicadores relacionados aos ODSs. De uma maneira geral, o município de Maringá se encontra em uma situação um pouco melhor do que a média dos demais municípios paranaenses. Porém, ainda há importantes desafios para se atingir as metas da agenda 2030.

#### Referências

ALMEIDA, J. Da ideologia do progresso à ideia de desenvolvimento (rural) sustentável. In: ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z. (Orgs.). **Reconstruindo a agricultura: ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável**. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, p. 33-55, 1997.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Base de dados do estado**. Curitiba, 2024.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**, Brasília. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>: Acessado em: 01 jan, 2024.



SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008, 151 pp.